

Turismo



Foto: Divulgação



Empreendimento adota procedimento intensivo de desinfecção nas suas instalações

Segundo Alvite, as equipes do H Niterói Hotel receberam treinamento especializado e, assim, fazendo uso de macacões e equipamentos de proteção, irão aplicar o produto nos apartamentos através de borrifadores.

“São mudanças e alterações muito significativas que jamais imaginamos que fossem necessárias, mas que estamos nos modelando de acordo com a necessidade”, pontua.

Rigor na higienização

O H Niterói Hotel vem realizando, também, continua-

mente outras ações de higienização a fim de proteger seus colaboradores e hóspedes, a exemplo de mudanças no serviço de café da manhã, que deixou de ser servido em buffet e passou a ser disposto em pratos, evitando assim a contaminação da comida do buffet; um maior distanciamento entre as mesas de refeição; fechamento das áreas de piscina e academia; limpeza dos quartos, com as camareiras utilizando luvas descartáveis; o uso de um par de luvas para cada quarto arrumado; além da redução e revezamento da equipe de trabalho, evitando aglomerações.

Hotel faz uso de produto químico com durabilidade de 72 horas, que elimina 19 espécies de vírus, dentre eles a covid-19

Visando enfrentar a pandemia da covid-19, o H Niterói Hotel, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, adotou medidas de intensificação dos padrões de higiene para proteção de seus funcionários e clientes. Além das práticas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o hotel terceirizou os serviços de uma empresa que, através de uma máquina, aplica nas instalações do hotel um produto desinfetante, que elimina 19 espécies de vírus, dentre eles, covid-19 (novo coronavírus).

O produto, que é a base de peróxido de hidrogênio e álcool 70%, possibilita a reutilização do ambiente em poucos minutos após a execução, não deixando odor residual e ficando exposto durante 72 horas. Após esse período, se faz necessário despejá-lo, novamente nas dependências do local. A medida visa impedir que o novo coronavírus se dissemine pelo hotel.

Rodrigo Alvite, CEO do H Niterói Hotel, explica que o produto será passado a cada três dias em diversos setores do hotel, como nas áreas de serviço, cozinha, refeitórios, vestiários, lavanderia, padaria, almoxarifado e estoque, além da parte que contempla os hóspedes - como no lobby da recepção, porta de entrada, restauração e nos corredores de todos os andares de apartamentos.

“Avaliamos que, com esse procedimento iremos reduzir drasticamente a possibilidade de contágio no hotel. Estamos instalando, também, os acrílicos de visores na recepção, para que os hóspedes não tenham contato direto com os recepcionistas”, explica.

Lives têm aproximado fiéis da Igreja

Foto: Divulgação

No último sábado 30 de maio, a Região Episcopal Santana realizou sua Vigília de Pentecoste. Neste ano foi realizada através de uma live (on-line), que foi imaginada, organizada e realizada pelos Coordenadores setoriais dessa Região Episcopal, integrando a todas as paróquias da Região, através da PASCOM de cada Comunidade.

Foi dividida pelos nove setores da Região, cabendo a cada setor o tempo de 30 minutos com pregação e louvores, feitos pelos ministérios de música: Ministério Pequeno Gigante (Setor Tremembé), Comunidade Canto de Maria (Setor Santana), Robson Melo e Zé Carlos (Setor Medeiros), Laura e Vera (Setor Imirim), Comunidade Instrumento de Deus (Setor Tucuruvi), Banda Elo de Amor (Setor Casa Verde), Ministério Sacrírio do Amor (Setor Vila Maria), Missão Eleitos (Setor Mandaqui) e Banda SMQA (Setor Jaçaná).



Ministério Pequeno Gigante (Setor Tremembé), deu início à Vigília de Pentecoste

A Vigília foi transmitida ao vivo pelo Facebook da região, se iniciando às 19 horas com apresentação de Dom Jorge Pie-rozan, Vigário Episcopal para a Região Sant'Ana, e terminou às 24 horas com a bênção de Dom Jorge.

Conforme informações reti-

radas da própria mídia, a interação atingiu um número expressivo, passando 6.000 visualizações. O vídeo está disponível na página do Facebook da Região Sant'Ana através do link: <https://www.facebook.com/regiao.santana/videos/1265925893597923/>

Vila Guilherme

Ipem-SP realiza nova verificação inicial de balança rodoviária

O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo, vinculada à Secretaria da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, realizou quinta-feira, 28 de maio, por meio da Regional Norte, a verificação inicial de duas balanças rodoviárias no fabricante Navarro, na Vila Guilherme, Zona Norte da capital.

As balanças rodoviárias são equipamentos utilizados por empresas de diversos segmentos,

para medir de forma adequada o peso de grandes cargas, e na determinação da massa para o cálculo de pedágio, tarifa, imposto, remuneração, subsídio, taxa, ou um tipo similar de pagamento.

De acordo com a regulamentação do Inmetro, todas as balanças utilizadas para transações comerciais, devem cumprir determinadas exigências. Esses requisitos garantem que, nenhuma das partes envolvidas tenha prejuízo na compra, ou

venda de um produto medido pelo peso.

A fiscalização das balanças é feita, anualmente pelas equipes do Ipem-SP para verificação de diversos pontos como: nívelamento, a superfície na qual a balança está instalada deve ser plana e resistente; presença do selo de verificação e de placa de identificação com informações sobre o fabricante, modelo, carga máxima e mínima, entre outros.

Nave Gris Cia Cênica anuncia chamamento para Mostra de Videodança

Mostra faz parte de projeto contemplado pela 27ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo. Até 31 de julho de 2020, a Nave Gris Cia Cênica receberá obras de bailarinas(os), coreógrafas(os), performers e artistas do audiovisual de todo o país, que exploram a linguagem videodança, e que possuem como matéria poética as culturas tradicionais-populares brasileiras, em sua inter-relação com as artes contemporâneas. As produções selecionadas estarão na GIRA - Mostra Nave Gris de Videodança, que tem previsão de estreia para o segundo semestre deste ano, na cidade de São Paulo.

O evento faz parte do “Mãos que bordam o tempo, pés que acordam o chão - circulação dos espetáculos A-VÓS e Corredeira” contemplado pela 27ª Edição do Programa de Fomento à Dança para a Cidade de São Paulo. O projeto, que tem duração de 18 meses, prevê apresentações gratuitas dos espetáculos A-VÓS e Corredeira, palestras, rodas de conversa e cursos gratuitos que visam fomentar um olhar ético e sensível para maneiras de conceber e vivenciar o tempo, a memória e os saberes ancestrais presentes nas culturas negras e ameríndias.

Tanto, o regulamento da Mostra, como o formulário para inscrições estarão disponíveis no site www.navegris.com.br. O resultado dos selecionados será divulgado em 31 de agosto de 2020, por meio dos canais da Nave Gris e, as produções selecionadas serão exibidas gratuitamente em outubro de 2020, em espaço cultural aberto ao público, na capital paulista.

De caráter não competitivo, a Mostra visa proporcionar um espaço de visibilidade e circulação artística sem fins lucrativos, não havendo premiação de qualquer espécie.

Crítérios

1.A - Serão aceitas videodanças executadas por artistas que dialogam com as culturas tradicionais-populares do Brasil e suas inter-relações com as artes contemporâneas, explorando as possibilidades entre corpo e audiovisual.

1.B - Podem ser inscritas videodanças finalizadas com produção feitas, a partir de 2015.

1.C - Serão aceitos vídeos finalizados de 1 até 10 minutos, que poderão estar hospedados em qualquer site, ou compartilhamento de vídeos como Vimeo, YouTube, Dropbox, OneDrive ou SendSpace com resolução mínima de 640X480, em qualquer extensão.

1.D - Vídeos fora dos critérios acima não serão aceitos.

1.E - Limite de até 2 vídeos por artista, e/ou grupo.

1.F - Até 20 videodanças serão selecionadas para esta edição.

2. Sobre a seleção dos vídeos: A curadoria da GIRA - Mostra Nave Gris de Videodança é composta pelos diretores artísticos da Nave Gris Cia Cênica, Kanzelumuka e Murilo De Paula, e pela artista da videodança Vanessa Hassegawa. A seleção dos trabalhos será baseada na qualidade das propostas cênicas dos(as) artistas, na relação com o conceito da Mostra e, na possibilidade de adequação do trabalho ao espaço da Mostra.

Foto: Mônica Cardim



Até 31 de julho de 2020, grupo recebe obras de bailarinas(os), coreógrafas(os), performers e artistas do audiovisual que exploram a linguagem videodança

CUIDADO COM AS FAKE NEWS

NÃO TEM FONTE?
NÃO REPASSE

MUITOS ADJETIVOS?
DESCONFIE

BUSQUE A FONTE ORIGINAL

PESQUISE OUTRA FONTE

QUEM PUBLICOU?
CHEQUE O HISTÓRICO

LEIA A NOTÍCIA INTEIRA

CONFIRA A DATA

ESTÁ EM DÚVIDA?
NÃO REPASSE

